

1º CONGRESSO NACIONAL DOS TRABALHADORES GRÁFICOS DA CONATIG

Praia Grande 26 e 27 de Setembro de 2005

Auspicia: LO-TCO – Suécia

Site: www.conatigunidadegrafica.com.br

Organiza: CONATIG e UNI Gráficos

E-mail: conatig@terra.com.br

Tema: PROCESSOS DE AUTOMAÇÃO

Vivemos num mundo globalizado onde o processo de competitividade é um dos fatores predominantes das empresas.

A qualidade e a produtividade crescente tem ensejado nas empresas a busca incessante de processos de automações desenfreadas.

A cada equipamento novo adquirido pelas empresas ensejam uma redução de postos de trabalho e as alterações dos processos produtivos, neste sentido muitas vezes estamos diante de uma ameaça de discussão de alteração do enquadramento sindical do setor.

De outra parte declaramos a cada dia detectamos o processo crescente da multifuncionalidade, ou seja, deixamos de ser um trabalhador uma função específica como era o caso do tipógrafo, do distribuidor, do montador e copiator de fotolito, que na prática estas atividades foram subdivididas em inúmeras funções, sendo que hoje estas funções mencionadas como exemplos, estão restritas ao processo de pré-impressão.

Na versão atual do CBO ficamos reduzidos a três seguimentos: *impressão, pré-impressão* e *acabamento*, sendo que em cada um destes grupos foi o mesmo reduzido para um número muito inferior de funções em relação ao CBO anterior.

A falta de oportunidade de uma recapacitação profissional constante promove a redução gradativa e acentuada dos profissionais do processo convencional, sendo que na grande maioria estes companheiros não estão na categoria gráfica.

O processo de impressão digital está colocando a extinção das pequenas tipografias e o que é mais acentuado é que estes profissionais perdem os seus empregos e são substituídos por "gráficas rápidas" que em sua maioria não se enquadram no setor gráfico.

Diante destas condições e de muitas outras que poderíamos enumerar é necessário termos em conta a necessidade de efetuar um trabalho constante para manter estes profissionais nos postos de trabalho e na categoria gráfica.

Diante destas e outras situações que possam ser apresentadas propomos:

1- Que busquemos entendimentos com os setores patronais visando estabelecer parcerias para os programas de capacitação e recapacitação profissional;

2- Criar um grupo de trabalho para efetuarmos um levantamento técnico das atividades econômicas:

Preparar um documento técnico destas atividades econômicas visando para efetuarmos gestões junto ao governo na mudança das normas da CIPA;

1º CONGRESSO NACIONAL DOS TRABALHADORES GRÁFICOS DA CONATIG

Praia Grande 26 e 27 de Setembro de 2005

Auspícia: LO-TCO – Suécia

Organiza: CONATIG e UNI Gráficos

Site: www.conatigunidadegrafica.com.br

E-mail: conatig@terra.com.br

Que se intensifiquem as necessidades da padronização dos Estatutos Sociais em seu Art. 1º mantendo as funções do CBO anterior, novas funções, enfrentando desta forma a nova versão do CBO e a perda das empresas que estão sendo enquadradas em outros setores.

Criar um grupo de trabalho a nível nacional para buscar condições políticas de recursos em programas de formação profissional nos Estados e a nível de Governo Federal.

Efetuar um banco de dados específico de empresas de gráficas rápidas – editoração eletrônica, fotolitos e de pré-impressão, departamento gráficos em agências de publicidades (birôs), etc.

Estabelecer entendimentos com as entidades patronais e com a ABIGRAF Nacional, visando discutir parcerias de formação e recapacitação profissional com as escolas SENAI.

Criar uma estrutura mínima técnica, com a contratação de um profissional gráfico, para acompanhar e orientar as entidades com referência aos avanços tecnológicos.

Estabelecer entendimentos com os setores patronais estaduais e a nível nacional visando a um levantamento do novo Perfil Profissional Gráfico.

É o que propomos: